

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DISPONÍVEL NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE ENSINO

Alex Dorta¹, Marli de Carvalho Jericó²

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem*; ²Doutora em Enfermagem, Professora do Departamento de Enfermagem Especializada*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Introdução: O alto índice de procedimentos invasivos e manipulação de pacientes nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) possibilitam a contaminação cruzada. A higienização das mãos é reconhecida mundialmente como uma medida primária, muito importante, no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Dessa forma, o ambiente físico hospitalar deve favorecer a realização desta prática, possibilitando uma maior segurança aos profissionais e pacientes. **Objetivos:** Verificar os recursos disponíveis de infraestrutura, materiais de consumo e custo dos antissépticos utilizados para higienização das mãos nas UTIs em um hospital de ensino. **Método:** Estudo exploratório descritivo realizado por meio de auditoria às UTIs utilizando-se um formulário sobre avaliação da estrutura da unidade para higienização das mãos composto por pia, sabão líquido, papel toalha e lixeira com pedal. Analisou-se relatórios do serviço de almoxarifado para levantar o consumo e custo dos produtos utilizados nesse procedimento em cada unidade de internação no período de janeiro a dezembro de 2011. **Resultados:** Foram avaliados 112 leitos de UTI, sendo 23(20,54%) de UTI Emergência(UTI E), 30(26,74%) UTI Neonatal e Pediátrica(UTI NP), 16(14,29%) UTI Cardíaca Pediátrica(UTI P), 10(8,93%) UTI Geral(UTI G), 10(8,93%) UTI Cirúrgica(UTI Cr) e 23(20,54%) UTI Convênio(UTI Co). A disponibilidade de preparação alcoólica ao alcance das mãos foi de 100% em todas as UTIs, possuindo uma média de 1,72 dispensadores/leito. Além disso, foram observadas presença de 55(100%) de lavatórios completos, sendo localizadas 6(10,91%) em UTI E, 14(25,42%) em UTI NP, 8(14,55%) em UTI P, 2(3,64%) em UTI G, 3(5,45%) em UTI Cr e 22(40%) em UTI Co. O antisséptico de maior consumo no ano de 2011 foi o álcool glicerinado - 630 litros e custo de R\$1.591,10 para a instituição. **Conclusão:** Evidenciou-se disponibilidade adequada de infraestrutura e insumos para a higienização das mãos.